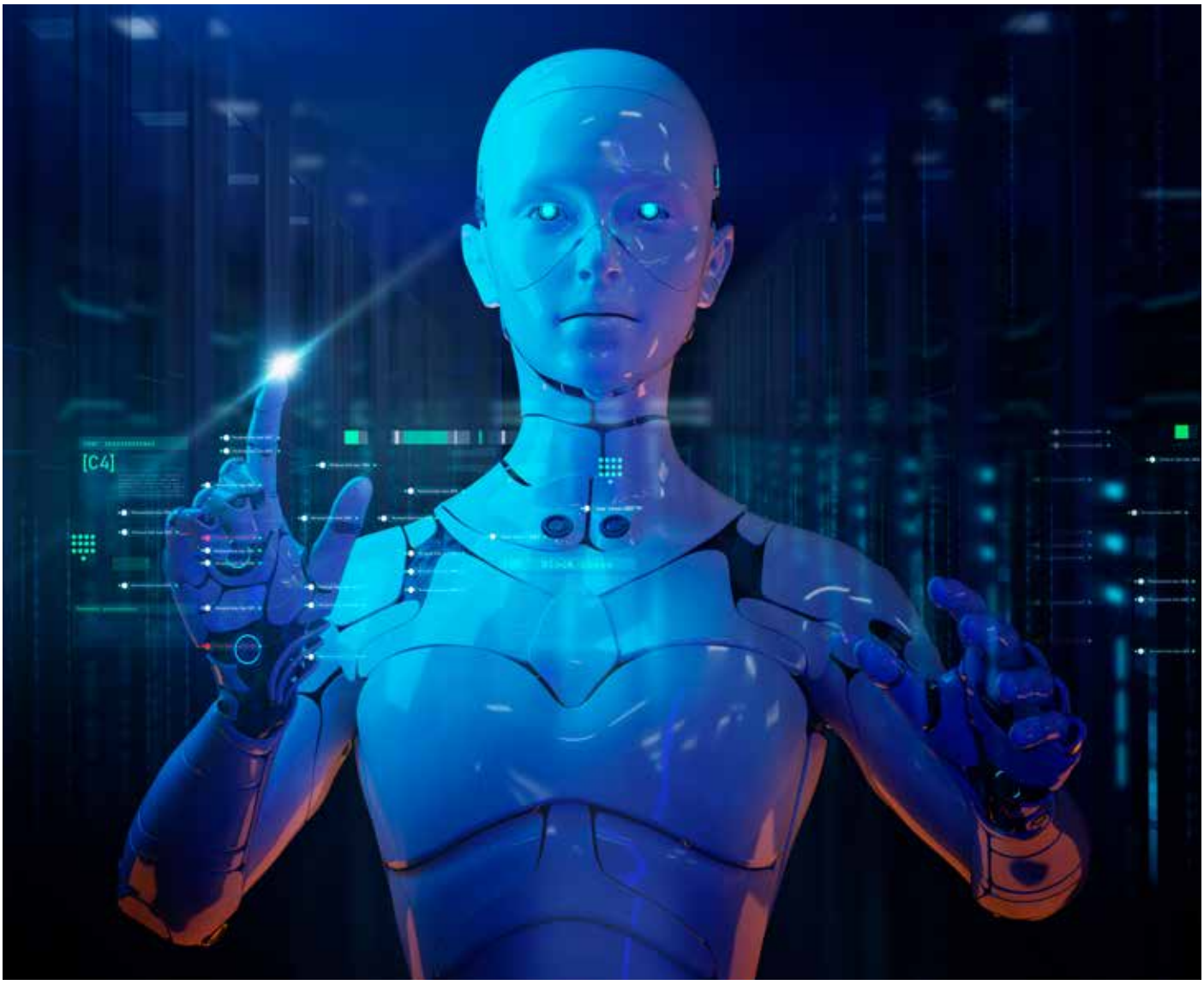
ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



APOIOS:

Deloitte.

phc business software

FLY LONDON

ENQUADRAMENTO

UM FUTURO MOLDADO PELA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A ROBÓTICA E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) ESTÃO A MOLDAR O MUNDO A UMA VELOCIDADE INIMAGINÁVEL, O QUE EXIGE UMA ADAPTAÇÃO EM TODAS AS VERTENTES, NÃO SÓ DA SOCIEDADE, MAS TAMBÉM DAS EMPRESAS

EFICIÊNCIA

AQUELAS QUE DESEJAM PERMANECER COMPETITIVAS E EFICIENTES DEVEM RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA AUTOMAÇÃO, DA ANÁLISE DE DADOS AVANÇADA E DA INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS ROBÓTICOS NAS SUAS OPERAÇÕES

Estas tecnologias não estão apenas a transformar a forma como vivemos e trabalhamos, mas estão também a apresentar uma série de desafios e oportunidades que devem ser compreendidos e abordados de forma cuidadosa.

Como tal, as empresas têm de se adaptar à revolução da robótica e da IA de várias formas, nomeadamente através de investimento em investigação e desenvolvimento, requalificação da força de trabalho, ou mesmo na criação de parcerias de conhecimento.

Mas, apesar de uma multiplicidade de novas oportunidades que estas tecnologias podem trazer ao mercado, são ainda mais os desafios que as empresas têm de ultrapassar para vingar neste trilho tecnológico.

Um dos principais desafios é ultrapassar o desemprego tecnológico, ou seja, à medida que a automação e a IA substituem trabalhadores em tarefas repetitivas, surge o desafio da extinção de postos de trabalho, um tema que exige a abordagem de questões relacionadas com a requalificação da força de trabalho e ao apoio a trabalhadores deslocados.

Para além disso colocam-se as preocupações sobre ética e privacidade, e ainda sobre a segurança cibernética, pois com a dependência de sistemas de IA e robótica a aumentar, esta vertente torna-se uma preocupação crítica.

A revolução da robótica e da IA traz desafios significativos, mas também oportunidades emocionantes para as empresas que estão dispostas a adaptar-se e a inovar. À medida que avançamos nessa era de transformação, é fundamental que a sociedade e as empresas colaborem para garantir que a robótica e a IA sejam usadas num caminho de progresso.

ASCENSÃO DA IA

A ascensão da IA generativa está a alterar o paradigma do mundo do trabalho, e um estudo recente da IBM mostra que a evolução desta tecnologia vai obrigar a que 40% da força de trabalho e todo o mundo tenha de se requalificar para dar resposta às novas exigências.

Esta nova realidade está a fazer com que os líderes de negócio enfrentem novos desafios e sejam obrigados a adoptar estratégias para agarrar uma vantagem competitiva, entre elas a qualificação dos seus profissionais.

A lacuna de conhecimentos e habilidades terá de ser colmatada antes da implementação da automação, e afetará 1,4 mil milhões das 3,4 mil milhões de pessoas que compões a força de trabalho a nível mundial, de acordo com os executivos entrevistados.

De acordo com o estudo, 87% dos executivos entrevistados acreditam que os funcionários têm maior probabilidade de serem aumentados do que substituídos por IA generativa.

À medida que as empresas adotam ainda mais a IA, só vai ocorrer uma mudança positiva se as organizações priorizarem uma nova abordagem para talentos e modelos operacionais em que pessoas e a tecnologia se unam para aumentar a produtividade e gerar valor comercial.

ROBÔS NO CAMINHO DA MUDANÇA

Num recente inquérito da McKinsey a empresas de todo o mundo, 88% dos inquiridos afirmaram que tencionam investir na robótica para a sua actividade.

O sector automóvel é aquele que conta com uma maior previsão de investimento em robótica, mas em todos os sectores esta aposta é impulsionada principalmente pelo objetivo de diminuir custos de produção e pela necessidade de uma maior flexibilidade produtiva.

No entanto, um dos principais desafios para os líderes empresariais está relacionado com o investimento, ou seja, o preço dos robôs. Para além deste fator, outros como a falta de plataformas/interfaces de programação homogénea, a falta de experiência com automação ou a falta de soluções adequadas de robótica e automação são também apontados como entraves pelas empresas.

UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS É ULTRAPASSAR O DESEMPREGO TECNOLÓGICO

À medida que a revolução robótica e de IA avança, as empresas enfrentam a necessidade premente de se adaptar a essa transformação tecnológica. Aquelas que desejam permanecer competitivas e eficientes devem reconhecer a importância da automação, da análise de dados avançada e da integração de sistemas robóticos nas suas operações.

A capacidade de abraçar e aproveitar essas inovações vai impulsionar a eficiência e a produtividade, mas vai também permitir que as empresas consigam dar resposta às crescentes expectativas dos clientes num mundo cada vez mais digital e automatizado.

Adaptar-se à revolução robótica é essencial para a sustentabilidade e o sucesso empresarial a longo prazo.

GENERATIVE AI E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES DO FUTURO

A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL TEM SIDO IMPULSIONADA PELA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS INTELIGENTES QUE TÊM PERMITIDO TORNAR AS ORGANIZAÇÕES MAIS COMPETITIVAS, EFICIENTES E INTELIGENTES NA TOMADA DE DECISÃO

Vivemos numa era definida por avanços tecnológicos sem precedentes e, no coração desta revolução, encontramos a Inteligência Artificial Generativa. A Generative AI (GenAI), como é habitualmente denominada, representa um marco na fusão entre a criatividade humana e a capacidade computacional.

A GenAI surge como uma força motriz que moldará o futuro dos negócios, das indústrias e da sociedade. E como as organizações navegam no mundo da tecnologia para obter vantagem competitiva, este é o principal desafio empresarial da atualidade.

O verdadeiro impacto da AI e da automação reside em reimaginarmos a forma de fazer todas as nossas tarefas do dia a dia. No entanto, para tirarem partido destes benefícios, as organizações devem estar preparadas para adotar estas tecnologias inovadoras nos seus processos e nas suas formas de trabalho.

A GenAI é um tópico de elevada relevância nos media e nas organizações. Aplicações como ChatGPT, Midjourney e o GitHub Copilot captaram a atenção pública, sinalizando o início de uma nova era.

Esta revolução, embora promissora, não está isenta de riscos –, tais como a privacidade, a segurança, a transparência e a propriedade intelectual. Mas, para navegar com sucesso esta tendência, é fundamental equilibrar a inovação tecnológica com regulamentação e ética, envolvendo a participação de stakeholders de diversas áreas de conhecimento.

CASOS DE ESTUDO

Atualmente, já existem diversos casos de estudo que demonstram o enorme impacto da GenAI nas organizações e

na vida dos colaboradores. Adotar a Generative AI é como disponibilizar um assistente especializado e personalizado a cada colaborador.

Na escrita, ao automatizar a criação de textos, a GenAI permite otimizar tempo e esforço, sendo especialmente útil na automação de processos de gestão documental, produção de relatórios mensais criados a partir de dados operacionais, ou até sintetização de documentos extensos para efeitos de pesquisa ou estudos de mercado.

No desenvolvimento de software, a GenAI acelera a geração de código novo, melhora o código de aplicações existentes e a tradução de linguagens de programação para efeitos de migração ou modernização de soluções.

No que se refere à imagem, vídeo e áudio, a GenAI tem demonstrado ser extraordinariamente eficiente na geração de conteúdo com base em texto e análise de imagens. Por exemplo, na automação de materiais de marketing, como folhetos e campanhas, a partir de descrições de produtos ou serviços, economizando tempo e recursos. Também na reprodução de assistentes virtuais, através da criação de avatares que poderão vir a melhorar o atendimento ao cliente.

O impacto positivo e disruptivo que a GenAI tem gerado a nível mundial nas organizações é notável, sendo já possível identificar algumas tendências e transformações de mercado. A transformação do futuro do trabalho já está em curso em alguns setores e indústrias, com agentes de AI a serem utilizados de forma indispensável. Contudo, além da capacidade generativa dos atuais sistemas, pela primeira vez na história, a AI desenvolveu a capacidade de nos entender na nossa forma mais primitiva de comunicar: na linguagem natural, seja esta visual, verbal ou escrita e em qualquer idioma.

APLICAÇÕES COMO CHATGPT, MIDJOURNEY E O GITHUB COPILOT CAPTARAM A ATENÇÃO PÚBLICA, SINALIZANDO O INÍCIO DE UMA NOVA ERA

A inteligência dos novos assistentes que estão à disposição das organizações, dos gestores e dos colaboradores é de tal forma notória que aqueles que resistam à sua adoção poderão ficar para trás no ambiente de trabalho.

Já o aumento de produtividade, impulsionado pela GenAI, torna possível a implementação da semana de trabalho de quatro dias. Em determinadas funções, os ganhos registados pela adoção de sistemas potenciados pela GenAI são tão expressivos que irão ajudar na redução da carga e do horário semanal de trabalho, bem como na transformação de determinadas funções. Por consequência, num futuro próximo, é também esperado o aparecimento de novas pequenas empresas potenciadas pela AI e com capacidade de operar com um número reduzido de trabalhadores, através da automação de tarefas operacionais repetitivas e demoradas.

Adicionalmente, a crescente capacidade de analisar grandes quantidades de dados e treinar sistemas inteligentes para contextos específicos ou individuais, introduz um novo conceito de hiperpersonalização dos serviços ou produtos para criar experiências diferenciadoras e inovadoras a clientes externos ou trabalhadores internos.

» Paulo Barbeiro Maurício, Tech Director da Deloitte para a área de AI & Data

A GenAI poderá significar atribuir a cada cliente ou colaborador o seu assistente pessoal personalizado e com domínio de qualquer área de especialidade. Não obstante, a maioria dos líderes e trabalhadores expressa e realça preocupações muito relevantes com a GenAI. Especificamente, observamos um número significativo de executivos preocupados com a segurança e privacidade de dados confidenciais partilhados em sistemas como o ChatGPT. Observamos também colaboradores reticentes em confiar nos resultados atualmente produzidos pela GenAI, dada a frequência de erros factuais identificados.

É certo que os riscos associados à GenAI e o trabalho necessário para os mitigar são significativos. Todavia, para muitas organizações, os riscos de bloquear a adoção desta tendência poderão ser ainda mais negativos. A grande oportunidade das empresas reside na maximização do valor gerado pela

ESTUDOS DE CASO POR INDÚSTRIA

EMERGENTE ↑ / MADURO

Consumer & Retail	Life Sciences & Health care	Banking & Financial Services	Technology	Media & Telecom	Industrial & Manufacturing	Government & Public Sector
Experiência Conversacional Personalizada	Geração de dados de ARNr para Terapêutica Digital	Simulação e deteção de padrões de fraude	Geração de experiência personalizada de AR/VR	Criação de jogos originais	Avaliação Geológica para Exploração de Petróleo	Assistentes virtuais para abertura de serviços 24/7
Recomendação de desenho de produto	Triagem virtual de pacientes	Simulação de cenários de compliance e fiscalidade	Desenho automatizado de produto & hardware	Geração de trailers e resumos de filmes	Simulação e testes de Segurança	Planeamento e mapeamento de infraestrutura
Geração de detalhes de produtos e fotografia	Imagens 3D de anatomia para formação e educação	Suporte a transações de retalho bancário	Desenho de UI/UX personalizado	Geração de guiões e legendas	Geração de ambientes 3D de chão de fábrica etc.	Simulação de disaster recovery
Curadoria de roupa e moda	Criação de planos de saúde e bem-estar	Assistente virtual financeiro personalizado	Geração de testes de produto e feedback	Geração de conteúdo e notícias personalizadas	Treino automático de equipamentos técnicos	Geração de relatórios de prevenção de abusos e fraude
Criação de arte e edições personalizadas	Simulação de moléculas para descoberta de medicamentos	Geração de indicadores e relatórios financeiros	Vendas de software, CX e retenção de clientes	Geração de curtasmetragens e contos originais	Automação generativa para fábricas inteligentes	Geração de trabalhos de investigação c/ citações

GenAI, garantindo a sua correta governação e mitigando os riscos identificados antecipadamente.

ESTRATÉGIAS DE ADOPÇÃO GENERATIVE AI PARA LÍDERES

Num momento em que os líderes direcionam a sua atenção para o rápido crescimento da GenAI, a Deloitte enumera seis passos essenciais para uma transformação confiante:

01. Explorar o valor da Generative AI no roadmap de transformação digital: Incentivar cada colaborador a experimentar e adotar a GenAI. Desde logo porque a nova geração de recém-formados já virá capacitada nesta tecnologia, mas também pelos ganhos de eficiência efetivos, desde que dentro das políticas ou diretrizes da empresa. Há diversas formas de adotar a tecnologia, como por exemplo, programas formativos em aplicações de livre acesso como o OpenAI ChatGPT (desde que utilizado de forma segura e responsável).

EM CONCLUSÃO, É AINDA DIFÍCIL IMAGINAR ATÉ ONDE A GENAI NOS PODE LEVAR NOS PRÓXIMOS ANOS E QUANTIFICAR O IMPACTO NO FUTURO DO TRABALHO OU NA CONFIANÇA DA INTERAÇÃO HOMEM/MÁQUINA

02. Adotar AI Fluency: Não há dúvida de que liderar na era da GenAI exigirá uma liderança forte. Um suporte executivo evidente é essencial para incentivar a experimentação e melhoria contínua, bem como o desenvolvimento de provas de conceito e soluções produtivas. Equipas de trabalho, de todos os níveis e funções, devem desenvolver o seu conhecimento em AI e adotar as melhores práticas para uso da GenAI.

03. Mitigar os riscos da Generative AI com diretrizes claras: De forma a mitigar quaisquer riscos associados ao uso da GenAI nas empresas, devem ser definidas diretrizes claras sobre quais as aplicações da GenAI que podem ou não ser usadas. A título de exemplo, definir boas práticas de verificação de quaisquer factos gerados pela AI ou evitar o upload de dados pessoais e confidenciais.

04. Experimentar e escalar de forma estruturada: A melhor forma de escalar a adoção é estabelecer o modelo operacional adequado para garantir a correta supervisão e concretização dos objetivos definidos.

05. Foco nos estudos de caso de maior retorno: É importante que todos os estudos de caso estejam conectados com a sua estratégia de negócio. Isto não significa ignorar novas ideias inovadoras, mas garantir que o tempo e esforço investidos adicionam valor para os objetivos definidos no roadmap de transição digital.

06. Envolver parceiros proactivamente: Ative o seu ecossistema de parceiros de tecnologia para descobrir e acelerar a adoção da GenAI, de forma segura e estratégica para o negócio. Explore e conheça os serviços disponíveis e a infraestrutura tecnológica necessária, armazenada localmente ou na Cloud, para treinar e personalizar sistemas inteligentes para cada estudo de caso. Foi a partir desta ideia que a Deloitte lançou em Portugal, o Deloitte AI Institute que ambiciona juntar empresas e instituições num ecossistema de AI e inovação.

Em conclusão, é ainda difícil imaginar até onde a GenAI nos pode levar nos próximos anos e quantificar o impacto no futuro do trabalho ou na confiança da interação homem/máquina. Nenhum emprego será substituído pela AI, mas sim por um outro colaborador fluente no uso de máquinas inteligentes. No entanto, o 'zeitgeist da Inteligência Artificial' permitirá aos humanos conquistar novos objetivos, enquanto a GenAI impulsionará uma era sem precedentes de potencial humano.

PARA QUEM GERE PESSOAS

ASSINE JÁ!

41€

1 ANO ASSINATURA
(12 edições)

72€

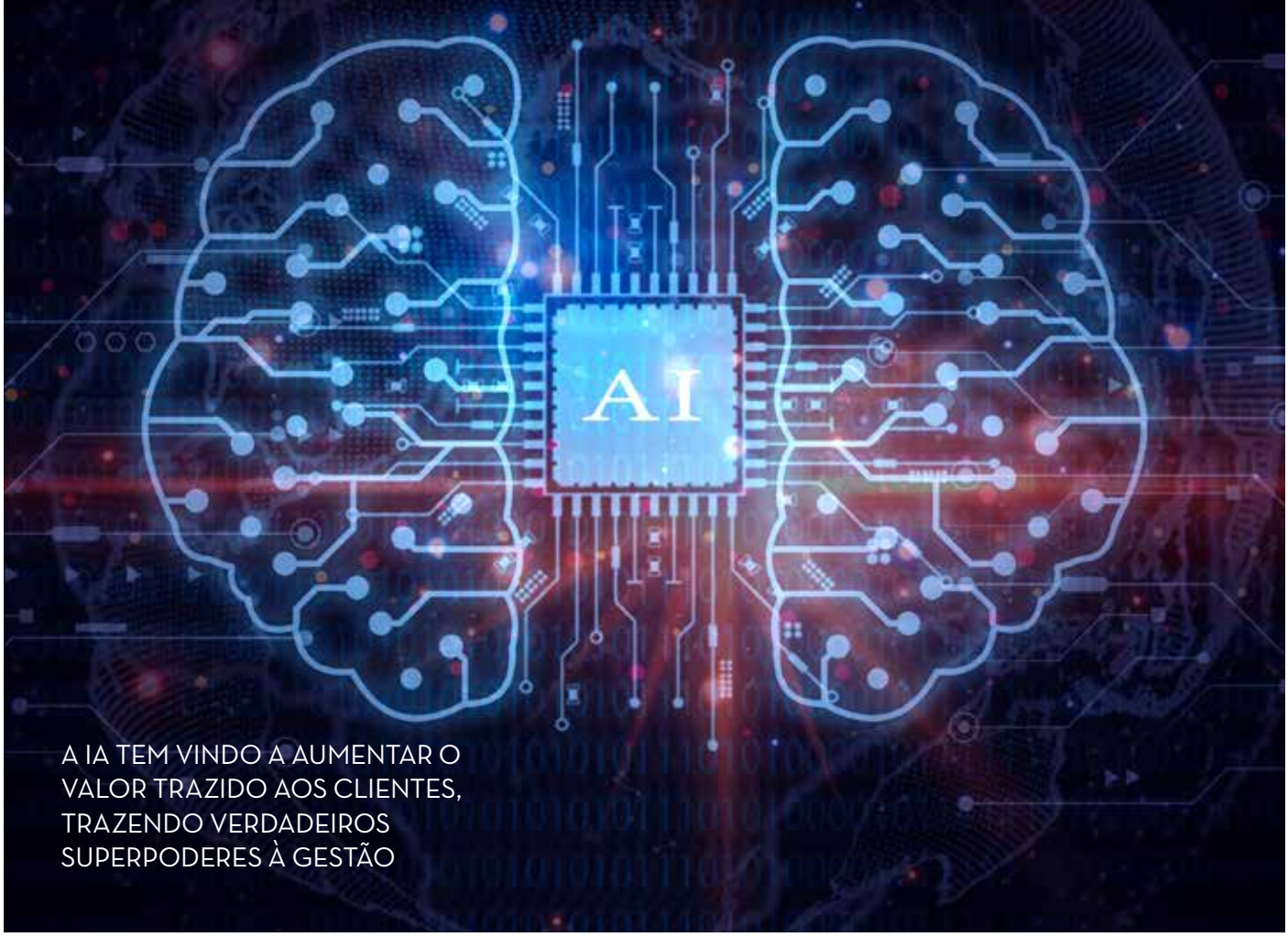
2 ANOS ASSINATURA
(24 edições)

Para mais informações: **assinaturas@multipublicacoes.pt** ou ligue para o **210 123 400**.
Assine já em: **https://assinaturas.multipublicacoes.pt/** e beneficie de descontos até 20% sobre o preço de capa.

Valores de assinatura válidos para Continente e Ilhas.

PHC

«ESTAMOS A ASSISTIR A UMA NOVA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL»



A IA TEM VINDO A AUMENTAR O VALOR TRAZIDO AOS CLIENTES, TRAZENDO VERDADEIROS SUPERPODERES À GESTÃO

TRANSFORMAÇÃO

A IA DESEMPENHA UM PAPEL SIGNIFICATIVO NA TRANSFORMAÇÃO DA INDÚSTRIA DE SOFTWARE DE GESTÃO. NOMEADAMENTE AO NÍVEL DA AUTOMATIZAÇÃO DE TAREFAS REPETITIVAS, PERMITINDO, POR EXEMPLO, ACTUALIZAÇÕES DE INVENTÁRIO E RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA AUTOMATIZADAS, QUE SE TRADUZ NA POUPANÇA DE TEMPO E REDUÇÃO DE ERROS HUMANOS

A vida das empresas mudará este ano com a aceleração tecnológica e, no caso da PHC, a integração de IA ajudará as empresas a perder menos tempo nas suas tarefas de gestão, a evitar os erros humanos e a contribuir para tomar melhores decisões de negócio. Em entrevista à Executive Digest, Ricardo Parreira, CEO da PHC, explica os principais desafios e oportunidades da tecnologia nas empresas.

Como é que a PHC se está a preparar para lidar com os desafios e as oportunidades que a Robótica e a Inteligência Artificial apresentam?

A inteligência artificial traz muitas potencialidades à gestão das empresas. Sabemos que os nossos clientes podem beneficiar com isso e temos integrado vários automatismos que ajudam as várias áreas da empresa a reduzir o tempo gasto em tarefas rotineiras. Os algoritmos inteligentes já são parte do software PHC, permitindo poupar tempo e analisar maiores quantidades de dados, auxiliando os gestores a tomar melhores decisões e melhorar as suas empresas. Temos investido muito nesta área e continuaremos a fazê-lo com muitas novidades que vão elevar as empresas portuguesas a um novo patamar de gestão. Esta é uma nova era.

Mas para isso importa que as pessoas estejam preparadas e será necessário desenvolver novas competências para a acompanhar. Na PHC temos investido muito em formação e integração de ferramentas de inteligência artificial, porque sabemos que este é o caminho para uma maior produtividade e maior competitividade das empresas. Capacitamos as nossas equipas internas, mas também junto da nossa comunidade de parceiros certificados na linha da frente da implementação das nossas soluções.

Sendo a PHC uma empresa inovadora, quais os principais objectivos e benefícios que procuram ao implementar a Robótica e a Inteligência Artificial nas vossas operações?

Sabe-se hoje que as integrações de ferramentas de IA nas operações de uma empresa levam a um aumento da velocidade no desempenho das tarefas de aproximadamente 30%. Mas, esse aumento compromete a entrega e, em média, aumenta em cerca de 20% a sua qualidade.

ESTAMOS FOCADOS EM AJUDAR OS GESTORES PORTUGUESES A COMPREENDER E DAR OS PRIMEIROS PASSOS NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Estamos focados em implementar esse tipo de soluções no software para possibilitar uma melhor gestão, para as pessoas serem mais felizes. Se conseguirmos produzir software de forma mais ágil e entregar um produto de qualidade crescente ao nosso cliente, vamos conseguir mudar a gestão de cada vez mais empresas. E vamos garantir internamente que as pessoas são mais felizes. Hoje, o software PHC está claramente nesse caminho, com algoritmos que aumentam a produtividade coletiva de uma empresa e com ferramentas que criam possibilidades de interpretação de dados, cumprimento de tarefas e uma assistência ao dia a dia de trabalho que antes não era possível.

Como é que a PHC está a promover a colaboração entre humanos e máquinas nos seus processos com a Robótica e Inteligência Artificial?

Estamos focados em ajudar os gestores portugueses a compreender e dar os primeiros passos na era da inteligência artificial. Só conseguiremos tirar partido destas ferramentas se as usarmos bem e, para isso, importa ter a capacidade de dar as indicações corretas às ferramentas e refinar os resultados que tenhamos. Nesta fase a formação é essencial. Porque sem formação, nem toda a gente conseguirá adquirir as novas competências necessárias para aproveitar o potencial da inteligência artificial.

Por outro lado, teremos de garantir que os nossos clientes percebem a vantagem que a inteligência artificial no software PHC lhes dá, a vários níveis. É por importante que haja uma consciência genérica sobre AI, mas também dos benefícios que as ferramentas trazer. Ou seja, do macro para o micro. E no que respeita ao software PHC teremos de explicar aos gestores exatamente o que o software faz e que casos práticos ele pode implementar no seu dia a dia. Esta consciência é-nos muito importante.

De que forma é que a Robótica e a Inteligência Artificial está a mudar a vossa indústria?

A Inteligência Artificial (IA) de-

» Ricardo Parreira, CEO da PHC Software

sempenha um papel significativo na transformação da indústria de software de gestão. Nomeadamente ao nível da automatização de tarefas repetitivas, permitindo, por exemplo, actualizações de inventário e reconciliação bancária automatizadas, que se traduz na poupança de tempo e redução de erros humanos. Mas também na inserção se análises de dados avançadas, com sistemas de gestão que agora podem analisar os dados de uma forma que os humanos antes não conseguiam, permitindo uma previsão e optimização de recursos em áreas como as vendas, logística, recursos humanos, entre outras. Mas também na experiência de utilização como o software a ajudar os utilizadores no desempenho das suas tarefas.

No fundo, a IA tem vindo a aumentar o valor trazido pelos nossos produtos aos clientes, trazendo verdadeiros superpoderes à gestão. Tem mudado como pensamos o próprio software PHC, que muito além de um centro para gestão de empresarial, tem se tornado num verdadeiro auxiliar para a gestão da empresa.

DESDE CEDO COMEÇAMOS A EXPLORAR A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AS ÁREAS DE MARKETING E CRIAÇÃO DE CONTEÚDO

A IA TEM VINDO A AUMENTAR O VALOR TRAZIDO PELOS NOSSOS PRODUTOS AOS CLIENTES, TRAZENDO VERDADEIROS SUPERPODERES À GESTÃO. TEM MUDADO COMO PENSAMOS O PRÓPRIO SOFTWARE PHC, QUE MUITO ALÉM DE UM CENTRO PARA GESTÃO DE EMPRESARIAL, TEM SE TORNADO NUM VERDADEIRO AUXILIAR PARA A GESTÃO DA EMPRESA

Quais são os sectores específicos dentro da PHC que já estão a beneficiar da implementação da Robótica e Inteligência Artificial?

Desde cedo começamos a explorar a inteligência artificial para as áreas de marketing e criação de conteúdo. As nossas equipas de vendas e de suporte, começaram também dar uso a estas ferramentas na gestão do contacto com clientes e parceiros. No desenvolvimento começamos a entender as potencialidades e a formar as equipas para integrarem IA nos seus processos. E na área financeira, as equipas têm tirado partido das potencialidades que estão já disponíveis no nosso software.

A PHC avançou este ano com uma nova campanha de recrutamento concebida com recurso a ferramentas de Inteligência Artificial. Que balanço fazem e quais as vantagens?

A campanha foi desenvolvida pela nossa agência de comunicação, Aurora, que com apenas três pessoas, e no espaço de uma semana, fez o que seria normalmente feito por sete pessoas em um mês. O resultado foi exatamente o que pretendíamos, com uma campanha que mostra as vantagens de trabalhar na PHC e cria um vínculo emocional forte com os candidatos. Triplicámos as candidaturas à PHC, por isso, podemos dizer que há um ganho enorme na rapidez de entrega e também no resultado efectivo da campanha.

No que respeita à cibersegurança, quais são as principais medidas e estratégias adoptadas para proteger as operações?

Temos que garantir a total privacidade dos dados. Treinar o modelo com informações que não sejam privadas. Caso contrário entramos num terreno reprovável. Esta deve ser a discussão que se segue, quando falamos em inteligência artificial.

Como prespectivam o futuro da Robótica e da Inteligência Artificial?

O futuro será certamente mais produtivo e em evolução exponencial. Estamos a assistir a uma nova revolução industrial, sem dúvida e temos de ter o software pronto para lhe dar resposta. Só assim conseguiremos continuar a dar as melhores ferramentas para tirar o melhor do trabalho humano. Este é um ponto importante: o software não substitui as pessoas, dá-lhes superpoderes. ●

ASSINE JÁ

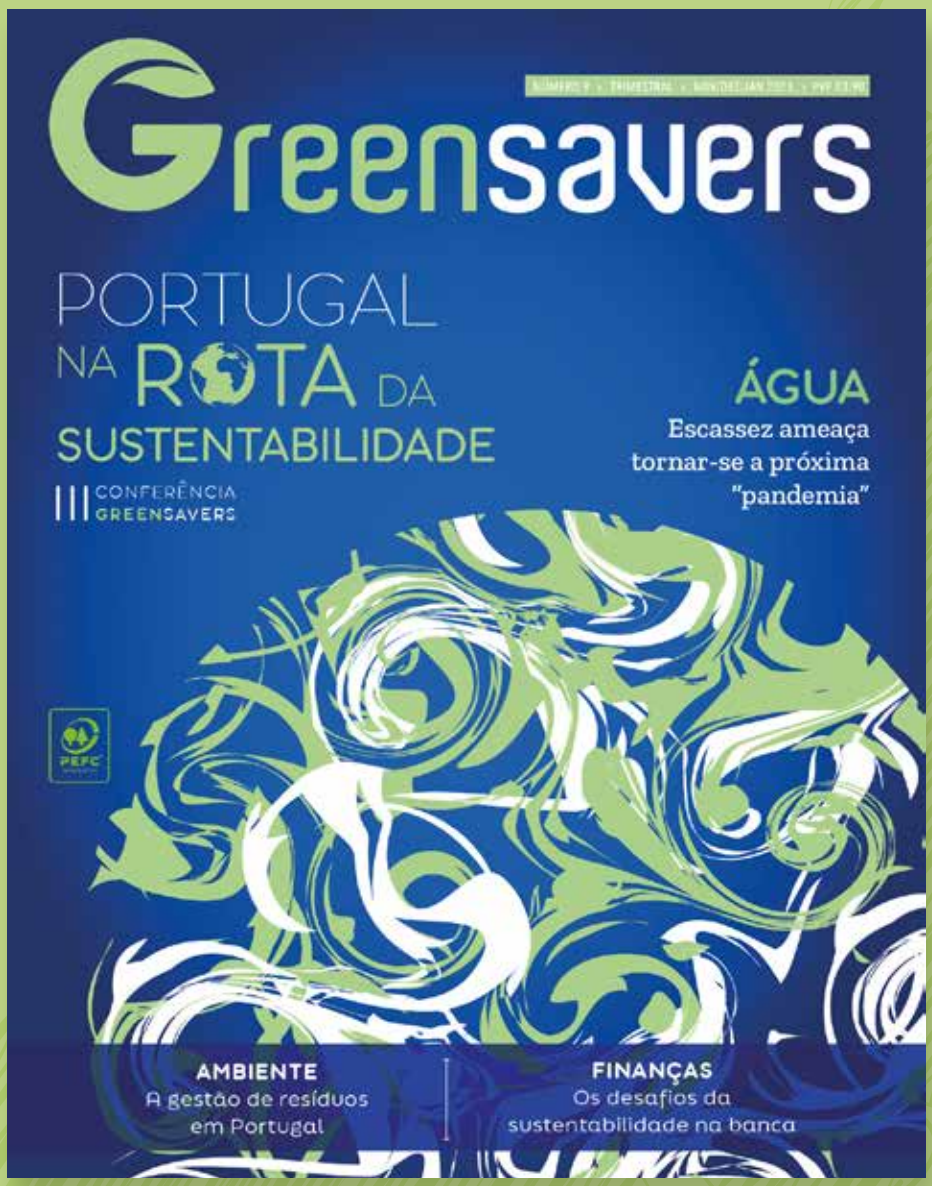
ASSINATURAS.GREENSAVERS.PT

1 ANO
ASSINATURA DIGITAL
€9

VERSÃO EM PAPEL
€13,90

2 ANOS
ASSINATURA DIGITAL
€17,10

VERSÃO EM PAPEL
€26,60



NÃO PERCA
NENHUMA EDIÇÃO DA
GREEN SAVERS

Das empresas aos cidadãos, acompanhamos o impacto das nossas ações para o Planeta. Analisamos a sustentabilidade em todas as vertentes, apresentando uma visão global do país e do mundo.

FLY LONDON

DISRUPTIVA E PROGRESSISTA

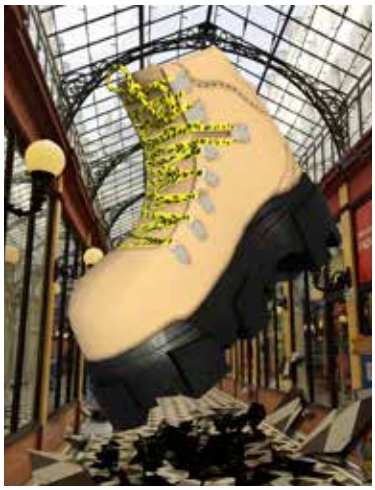
DEPOIS DE SE TER ESTREADO NO METAVERSO EM 2022, A MARCA PORTUGUESA DE CALÇADO FLY LONDON VOLTA A INOVAR E RECORRE À IA PARA CRIAR A CAMPANHA DA SUA COLECÇÃO OUTONO-INVERNO 2023

Numa mistura de imaginação, criação, realidade e evolução, a Fly London voltou a surpreender depois de ter sido uma das primeiras marcas nacionais a entrar no metaverso. Numa mistura de imaginação, criação, realidade e evolução, a marca de calçado portuguesa, fundada originalmente no Reino Unido em 1994, dá novamente um passo em frente, prosseguindo o caminho com uma estratégia promocional diferenciadora - aproveitou o lançamento da coleção outono/inverno para surpreender ao recorrer à IA para criar as imagens que podemos ver nesta campanha.

Nestas imagens só os produtos são reais. Parece mentira, mas a verdade é que as imagens foram feitas em Inteligência Artificial, e os produtos posteriormente aplicados. Uma evolução visual onde o objetivo foi também ligar a Fly London às ruas e ao estilo urbano, conseguindo assim variedade de pessoas e paisagens.

Neste processo, focado em reposicionar a Fly London como uma marca de moda jovem, autêntica, cool e disruptiva, a empresa alinhou a sua criatividade e personalidade à evolução da tecnologia actual para oferecer a melhor experiência. Em Outubro do ano passado, após ter entrado no Roblox com a Fly London Experience e uma coleção virtual desenhada pela designer Alexandra Moura, a marca portuguesa fez um restyling da loja virtual, assim como o lançamento de um novo modelo, em duas cores, inspirado num clássico Fly London dos anos 90.

Este novo modelo é inspirado numa bota lançada pela marca na década de 1990 e surge agora, 30 anos depois, no Roblox da Fly London Experience. As botas foram um sucesso entre os clubbers daquela



década e vão também ressurgir em lojas físicas ainda este ano, explica o comunicado de imprensa. O restyling da loja pouco tempo depois da entrada da Fly London no metaverso surge pela recomendação da Roblox de que os conteúdos disponibilizados devem ser atualizados regularmente para continuar a despertar o interesse dos utilizadores e atrai-los para descobrir as novidades.

A Fly London, que terá em breve novidades no Roblox, tem procurado um reposicionamento no mercado que a aproxime de um público mais jovem. "Se antes sabíamos muito bem como comunicar com os nossos consumidores, hoje entendemos que não podemos oferecer o mesmo serviço ou produto, com a mesma abordagem para a geração X e Z", explica a equipa de Marketing da Fly London.

Para Duarte Duque, responsável pela equipa de desenvolvimento do Instituto Politécnico do Cavado e do Ave (IPCA), este projecto destaca "a importância do contributo que as instituições de ensino superior podem dar à indústria, sobretudo nas áreas em que, por se encontrarem numa fase embrionária, o mercado não consegue dar resposta, como é o caso do metaverso".

A modernizar a sua identidade e reforçando o posicionamento como pioneira na indústria, a Fly London dá assim mais um passo no seu percurso disruptivo e progressista.

FLY
LONDON

1 ANO
ASSINATURA
4 EDIÇÕES*
€9,00

2 ANOS
ASSINATURA
8 EDIÇÕES*
€16,00

NÃO ARRISQUE, APROVEITE E ASSINE.

RECEBA A SUA ASSINATURA EM CASA OU NO ESCRITÓRIO!

Para mais informações ligue **210 123 400** ou email **assinaturas@multipublicacoes.pt**
Assine já em: **https://assinaturas.multipublicacoes.pt/**

VALORES VÁLIDOS PARA **CONTINENTE E ILHAS**